

DESTAQUES DO 3T21

- ✓ A **Receita Operacional Líquida (ROL)** foi de **R\$ 629,4 milhões no 3T21, 6,3%** superior ao 2T21. No 9M21, a ROL foi de R\$ 1.897,1 milhões, **um aumento de 30,0% em relação ao 9M20;**
- ✓ No 3T21, o **Lucro Líquido** foi de **R\$ 9,3 milhões**, totalizando R\$ 51,1 milhões no 9M21;
- ✓ **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC)** foi de **12,6% no 3T21.**
- ✓ No 3T21 o **EBITDA** foi de **R\$ 62,6 milhões**, um aumento de 13,8% quando comparado ao 2T21.
- ✓ **A margem EBITDA no 3T21 foi de 10,0%, um aumento de 0,7 p.p.** quando comparado ao 2T21.
- ✓ Os **Investimentos** no trimestre totalizaram **R\$ 85,2 milhões;**
- ✓ **Captação da 2ª emissão de Debêntures no valor de R\$ 700 milhões, com vencimento em 2026, resultando na ampliação do prazo médio da dívida e na redução do custo de capital de terceiros.**
- ✓ **Celebração de contrato com a Nordex** em Setembro, com aumento líquido do potencial de ordens equivalente a 2,0 gigawatts de potência, e uma adição líquida no **valor total estimado de R\$ 1,6 bilhões.**
- ✓ **Potenciais ordens cobertas por contratos de longo prazo** totalizam **2.551 sets de pás com potência equivalente a 12,7 GW.** Usando-se a taxa de câmbio de encerramento do 3T21, a **receita líquida potencial dos contratos de longo prazo** da Companhia totalizam R\$ 9,6 bilhões.

Relações com Investidores

(+55) 19 3705-2209
 ri@aerisenergy.com.br
 www.ri.aerisenergy.com.

Teleconferência em português com tradução Simultâneas para o inglês (Q&A Bilíngue)

Quarta-Feira, 10 de novembro de 2021 – 11:00h (Brasília), 09:00h (ET)

Participantes que ligam do Brasil: (+55) 11 4210-1803 ou (+55) 11 3181-8565 / Ou através do link: <https://hdbr.choruscall.com/?passcode=2378551&h=true&info=company&r=true>

Participantes que ligam dos EUA: (+1) 412 717-9627 / Outras partes do mundo: (+1) 844-204-8942 / ou através do link:

<https://hdbr.choruscall.com/?passcode=2378551&h=true&info=company&r=true>

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A comunidade científica continua reforçando o alerta de que a intensificação do processo de mudanças climáticas está deixando a humanidade com pouca margem de manobra para atingir a meta de limitar o aquecimento global à 1,5 °C em relação aos níveis pré-industriais, como se verifica nos debates da COP 26, em Glasgow, Escócia. Dentre as principais causas do aumento da emissão de gases de efeito estufa estão as atividades relacionadas à geração e utilização de energia, com mais de 70% da participação no total de emissões de gases causadores do efeito estufa. Acelerar a transição energética para uma economia com maiores índices de eletrificação e com baixa emissão de carbono é indispensável para que a catástrofe climática não se materialize. Ao longo da última década, o desenvolvimento tecnológico e o aumento da escala de produção aumentaram de forma significativa a competitividade das fontes renováveis, em especial a geração eólica, que também contribui para aumentar a descarbonização e a segurança energética dos países que as adotam, tanto pelas características de descentralização e diversificação da geração, quanto pelo baixo custo marginal, uma vez que independem do uso de combustíveis.

Neste último trimestre, pudemos presenciar os impactos da combinação de uma matriz energética sob desafio e mais fragilizada, com um clima cada vez mais volátil. Inundações no norte da China causaram o fechamento temporário das minas de carvão no maior polo produtor do país, elevando o custo da energia, uma vez que o carvão representa 60% da matriz energética chinesa, 10 vezes mais que a crescente geração eólica. Na Europa, um inverno mais longo e intenso reduziu o estoque de gás natural, elevando a tensão entre a União Europeia e a Rússia, que pressiona para a aprovação de uma rota de exportação que não passe pela Ucrânia; para tornar a situação ainda mais complexa, a China elevou as importações de gás natural após a redução da oferta de carvão. No Brasil, a redução da oferta de energia hidrelétrica causada pela pior crise hídrica dos últimos 91 anos, combinada às restrições dos sistemas de transmissão, resultou na contratação, por meio de um leilão emergencial de reserva, de energia proveniente de fonte fóssil custando 10 vezes mais que o preço ofertado pela fonte eólica contratada menos de um mês antes. Com o arrefecimento da pandemia e a reativação de diversos setores da economia, a demanda por energia volta a bater recordes históricos e os choques de oferta já mencionados resultaram num significativo aumento de preço da energia. O efeito inflacionário impactou o preço de insumos utilizados na produção dos equipamentos destinados à produção de energia renovável, em especial para eólica e solar. Não obstante, estas fontes continuam sendo as mais competitivas e indispensáveis para o sucesso da transição energética.

Na Aeris, estamos chegando ao fim deste ciclo de expansão da capacidade produtiva. O centro de distribuição já está operando plenamente e contribui para uma melhor gestão no fluxo de materiais diretos. As expansões fabris dedicadas ao atendimento dos contratos firmados em 2021 estarão mais de 90% concluídas dentro deste ano, incluindo os investimentos destinados ao atendimento do contrato celebrado com a Nordex, o qual resulta em um aumento líquido do potencial de ordens cobertas por contratos de longo prazo no montante equivalente a 2,0 GW, fazendo com que o potencial global atinja o montante de R\$ 9,6 bilhões. A maturação dos investimentos feitos ao longo dos últimos anos resultará no forte crescimento projetado para 2022, conforme *Guidance* divulgado. A Companhia mantém como principal objetivo cuidar das pessoas para continuar a oferecer produtos e serviços de qualidade, atendendo às expectativas dos clientes e demais stakeholders, mantendo o compromisso com a transparência e as melhores práticas de governança corporativa, além de contribuir para uma matriz energética mais limpa e renovável.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Destques Operacionais	3T21	2T21	1T21	4T20	3T20	Var. 3T21 / 2T21	Var. 3T21 / 3T20
Sets¹	181	191	220	280	274	-5,2%	-33,9%
Produção em MW equivalentes²	749	742	853	993	938	0,9%	-20,2%
Mercado interno	480	460	571	626	693	4,3%	-30,8%
Mercado externo	269	283	282	367	245	-4,8%	9,8%
Linhas de produção ativas³	15	16	15	14	19	-6,3%	-21,1%
Linhas maduras⁽⁴⁾	10	11	10	8	9	-9,1%	11,1%
Linhas não Maduras	5	5	5	6	10	0,0%	-50,0%

(1) Sets (conjunto de 3 pás) faturados e disponíveis para retirada do cliente.

(2) Considera o centro da faixa de potência nominal dos aerogeradores equipados pelos sets faturados.

(3) Quantidade de linhas de produção (moldes) em produção no final do período.

(4) Refere-se às linhas de produção instaladas, no final do período, há mais de 12 meses.

Neste trimestre, uma linha de produção atingiu o estágio de maturidade, duas novas linhas de produção foram instaladas, e houve descomissionamento de 3 linhas de produção, resultando em cinco linhas não maduras e dez linhas maduras, ao final do período. O cronograma de atingimento da maturidade para estas linhas ocorrerá da seguinte forma:

- 1 linha no 4T21
- 1 linha no 1T22
- 1 linha no 2T22
- 2 linhas no 3T22

Também estão contratadas as instalações de quatro linhas adicionais: três linhas no 4T21 e uma linha no 1T22 e espera-se o descomissionamento de uma linha madura no 4T21 e uma no 1T22.

Destques Financeiros	3T21	2T21	3T20	Var. 3T21/2T21	Var. 3T21/3T20	9M21	9M20	Var. 9M21/9M20
R\$ em milhares de reais								
Retorno sobre o Capital Investido¹	12,6%	13,9%	25,5%	-1,3 pp	-12,9 pp	12,6%	25,5%	-12,9 pp
Receita Líquida	629.365	591.967	705.823	6,3%	-10,8%	1.897.088	1.458.778	30,0%
Pás - Mercado Interno	399.232	372.402	503.535	7,2%	-20,7%	1.222.422	928.102	31,7%
Pás - Exportação	203.885	199.727	179.184	2,1%	13,8%	613.084	487.358	25,8%
Serviços	26.248	19.838	23.104	32,3%	13,6%	61.582	43.318	42,2%
Lucro Líquido do período	9.315	18.723	56.445	-50,2%	-83,5%	51.082	97.571	-47,6%
Margem Líquida	1,5%	3,2%	8,0%	-1,7 pp	-6,5 pp	2,7%	6,7%	-4,0 pp
EBITDA²	62.632	55.031	102.077	13,8%	-38,6%	180.094	197.727	-8,9%
Margem EBITDA	10,0%	9,3%	14,5%	+0,7 pp	- 4,5 pp	9,5%	13,6%	-4,1 pp

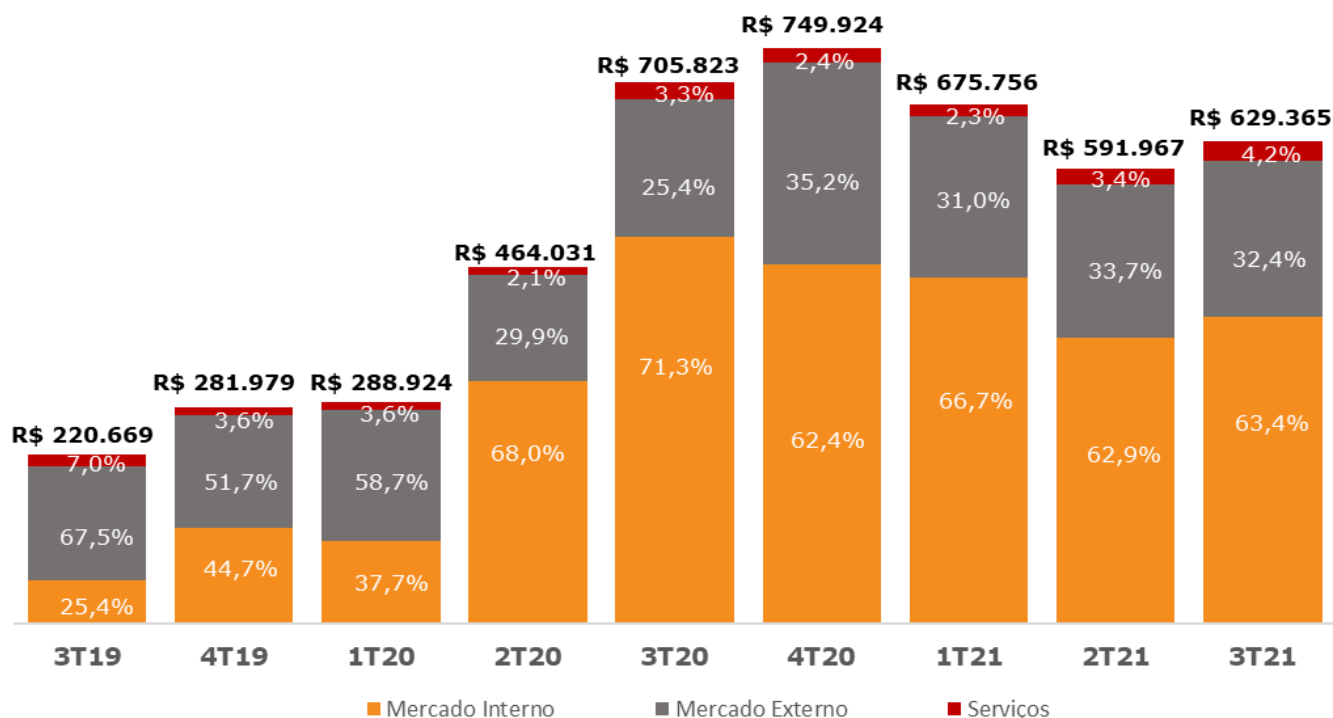
(1) Calculado através do NOPAT (Lucro Operacional após os Impostos) dos 12 meses anteriores dividido pela média do Capital Investido no final do período corrente com o final do exercício social anterior;

(2) Calculo considerando incentivo fiscal Sudene

Receita Operacional Líquida

No 3T21, a Receita Operacional Líquida (ROL) foi de R\$ 629,4 milhões, aumento de 6,3% em relação ao 2T21. A maior parcela desta variação refere-se ao incremento no preço médio de venda das pás, causado pelo aumento dos custos de matérias primas que são repassados aos clientes, conforme regras estabelecidas em contratos. Além deste efeito, foram auferidas receitas associadas ao início de contrato (*ramp-up fee*). Em relação à prestação de serviços, por volta de 70% do aumento quando comparado ao 2T21, está associado à unidade de negócios localizada nos EUA, beneficiada pelo arrefecimento da pandemia neste país.

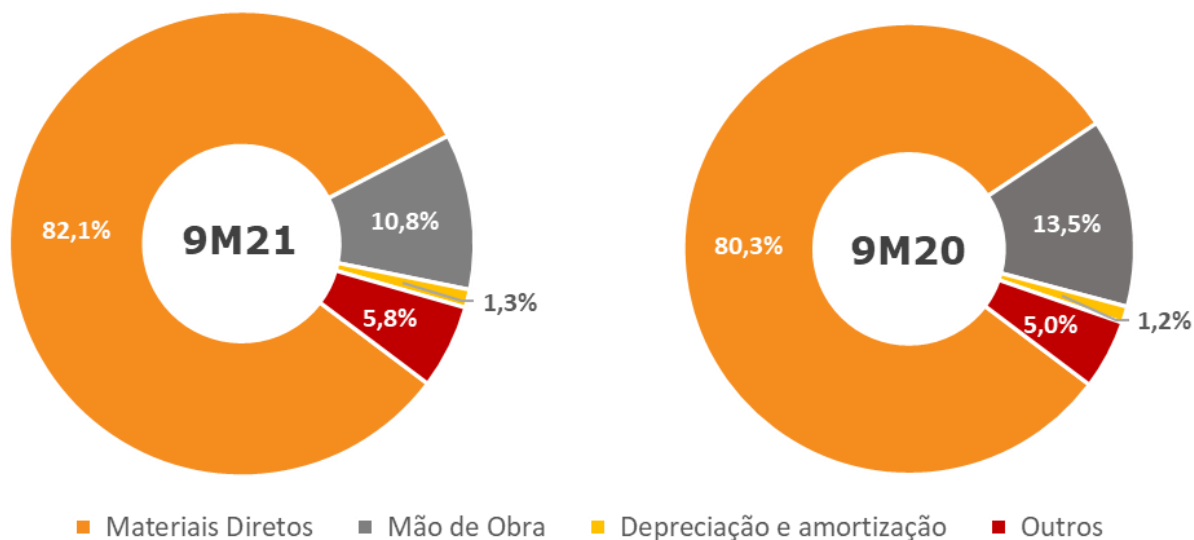
No 9M21 a Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 1,89 bilhões, aumento de 30,0% em relação ao 9M20.



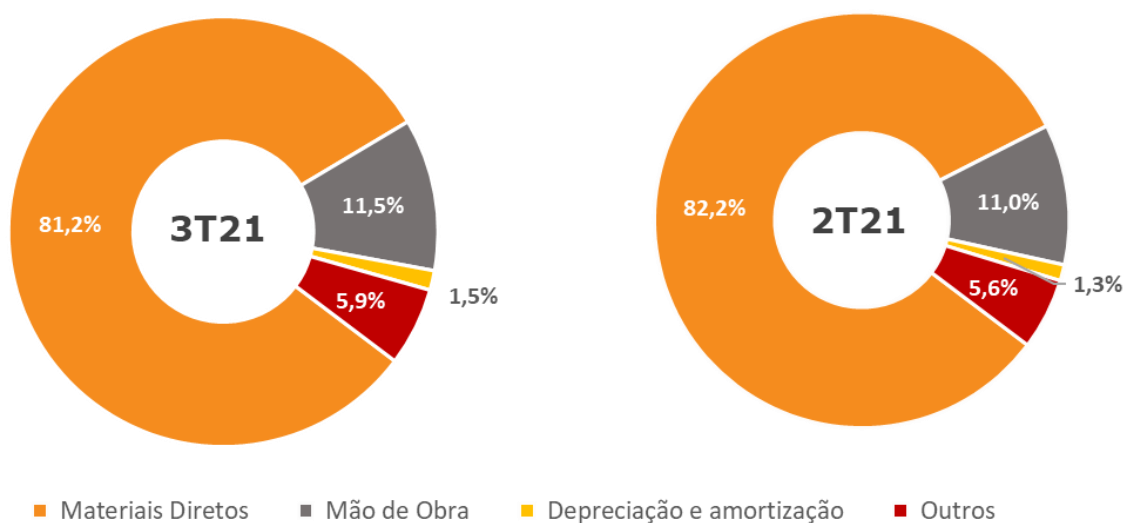
Custos dos Produtos Vendidos

	3T21	2T21	3T20	Var. 3T21/2T21	Var. 3T21/3T20	9M21	9M20	Var. 9M21/9M20
R\$ em milhares de reais								
Receita Líquida	629.365	591.967	705.823	6,3%	-10,8%	1.897.088	1.458.778	30,0%
Custo do Produto Vendido	558.638	529.179	614.367	5,6%	-9,1%	1.696.324	1.275.758	33,0%
Margem Bruta	11,2%	10,6%	13,0%	+0,6 pp	-1,7 pp	10,6%	12,5%	-2,0pp

A margem bruta apresentou aumento de 0,6 pontos percentuais em relação ao 2T21, alcançando 11,2% no 3T21. Esse aumento foi devido principalmente às receitas associadas ao início de contrato (*ramp-up fee*).



Os custos com materiais diretos representaram 82,1% do CPV no 9M21, um aumento de 1,8 pontos percentuais em relação ao 9M20. Esta variação decorre principalmente do aumento da potência média equivalente, a qual foi de 3,96MW/set no 9M21 ante 3,19MW/set no 9M20. Pás para aerogeradores de maior potência tendem a apresentar maior representatividade de custos com materiais diretos e, conseqüentemente, menor proporção de custos com mão de obra. Além da mudança de mix, a valorização do dólar frente ao real em 5,0% no comparativo entre estes períodos, também contribuiu para este aumento.



Despesas Gerais e Administrativas & Outras Receitas Líquidas

R\$ em milhares de reais	3T21	2T21	3T20	Var. 3T21/2T21	Var. 3T21/3T20	9M21	9M20	Var. 9M21/9M20
Despesas Gerais e Administrativas	- 22.742	- 22.411	- 19.960	1,5%	13,9%	- 65.157	- 52.938	23,1%
% ROL	3,6%	3,8%	2,8%	-	-	3,4%	3,6%	-
Outras Receitas Operacionais - Líquid	3.857	330	12.436	1068,8%	-69,0%	6.522	30.534	-78,6%
% ROL	0,6%	0,1%	1,8%	-	-	0,3%	2,1%	-

(1) Total de Despesas comerciais, gerais e administrativas + Despesas tributárias

No 3T21 as Despesas Gerais e Administrativas (DGA) totalizaram R\$ 22,7 milhões. No 9M21 as DGAs totalizaram R\$ 65,2 milhões, fruto da adequação dos processos administrativos da Companhia relacionados à expansão da base de clientes e à abertura de capital.

As Outras Receitas Operacionais – Líquidas atingiram R\$ 3,9 milhões no 3T21. No 9M21, as Outras Receitas Operacionais – Líquidas atingiram R\$ 6,5 milhões, 78,6% inferior ao 9M20, período no qual foram reconhecidas receitas associadas ao início de contrato de fornecimento de pás (*ramp-up fee*), bem como resultados advindos da venda de ferramentais.

EBITDA

R\$ em milhares de reais	3T21	2T21	3T20	Var. 3T21/2T21	Var. 3T21/3T20	9M21	9M20	Var. 9M21/9M20
Lucro Líquido do período	9.315	18.723	56.445	-50,2%	-83,5%	51.082	97.571	-47,6%
(+/-) Resultado Financeiro	40.717	22.374	17.428	82,0%	133,6%	85.665	45.841	86,9%
(+/-) Depreciação e amortização	9.238	8.322	6.113	11,0%	51,1%	25.410	16.380	55,1%
(+/-) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, antes do incentivo fiscal	1.810	-390	10.058	-564,1%	-82,0%	5.382	17.202	-68,7%
(+/-) Incentivo Fiscal Sudene	1.552	6.002	12.032	-74,1%	-87,1%	12.555	20.733	-39,4%
EBITDA*	62.632	55.031	102.077	13,8%	-38,6%	180.094	197.727	-8,9%
Margem EBITDA	10,0%	9,3%	14,5%	-	-	9,5%	13,6%	-

*inclui incentivo fiscal Sudene

O EBITDA no 3T21 atingiu R\$ 62,6 milhões um aumento de 13,8% quando comparado ao trimestre anterior.

As linhas de produção maduras geraram R\$ 60,5 milhões de EBITDA neste período, com margem EBITDA de 12,5%, enquanto que o impacto negativo nas linhas não maduras e pré operacionais foi de R\$ 5,3 milhões com margem EBITDA de -4,3%. As unidades de negócios de serviços, tanto no Brasil quanto nos EUA, apresentaram EBITDA de R\$ 7,4 milhões com margem de 32,9%.

RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

R\$ em milhares de reais	3T21	2T21	3T20	Var. 3T21/2T21	Var. 3T21/3T20	9M21	9M20	Var. 9M21/9M20
Varição Cambial Líquida¹	-9.280	-2.774	339	234,5%	-2837,5%	- 14.606	- 8.473	172,4%
Despesas Financeiras Líquidas²	-31.437	-19.600	-17.766	60,4%	77,0%	- 71.059	- 37.366	190,2%
Dívida Líquida³	535.523	633.839	803.254	-15,5%	-33,3%	-	-	-
Alavancagem⁴	2,4x	2,4x	2,9x	-	-	-	-	-

(1) Inclui os Instrumentos financeiros derivativos

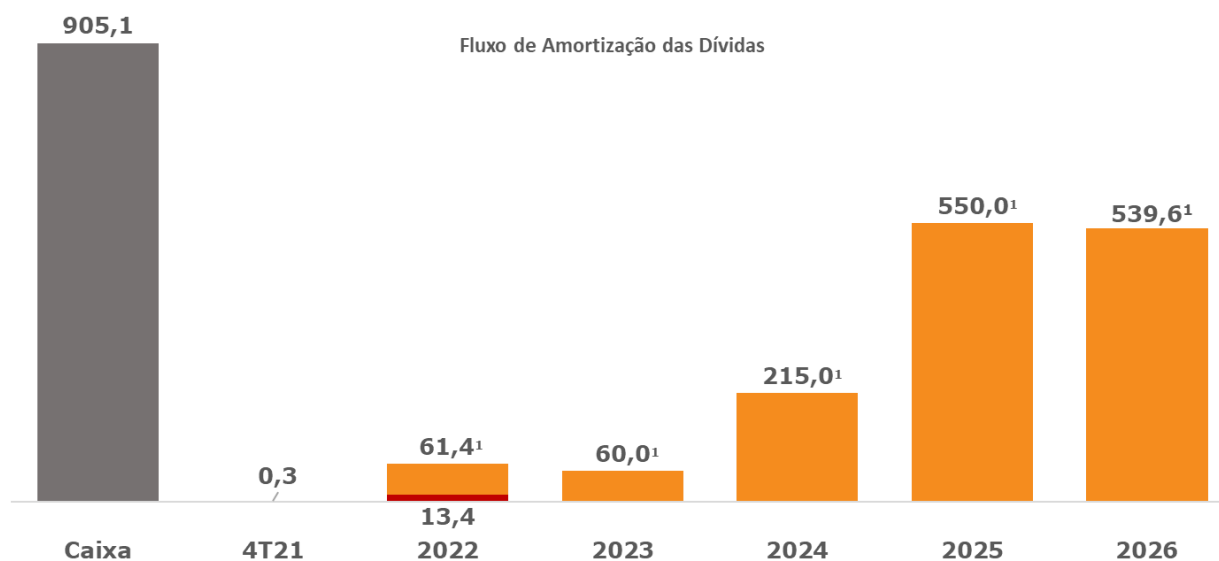
(2) Despesas Financeiras líquida é a somatória de Encargos de operações financeiras, Juros sobre empréstimos e financiamentos e Outros no item Despesas Financeiras mais a somatória de Rendimentos de aplicações financeiras e Outros no item Receitas Financeiras.

(3) Dívida Líquida é a somatória de empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes, menos caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulante (exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020) e instrumentos financeiros derivativos.

(4) Dívida Líquida/ EBITDALTM

As despesas financeiras líquidas do 3T21 totalizaram R\$ 31,4 milhões dos quais aproximadamente metade corresponderam aos custos associados à amortização antecipada de R\$ 380,4 milhões, efetuada neste trimestre.

No 3T21, a Dívida Líquida totalizou R\$ 535,5 milhões e a Alavancagem Líquida, medida pelo indicador dívida líquida/EBITDA LTM, atingiu 2,4x.



¹ Captações realizadas em 2021

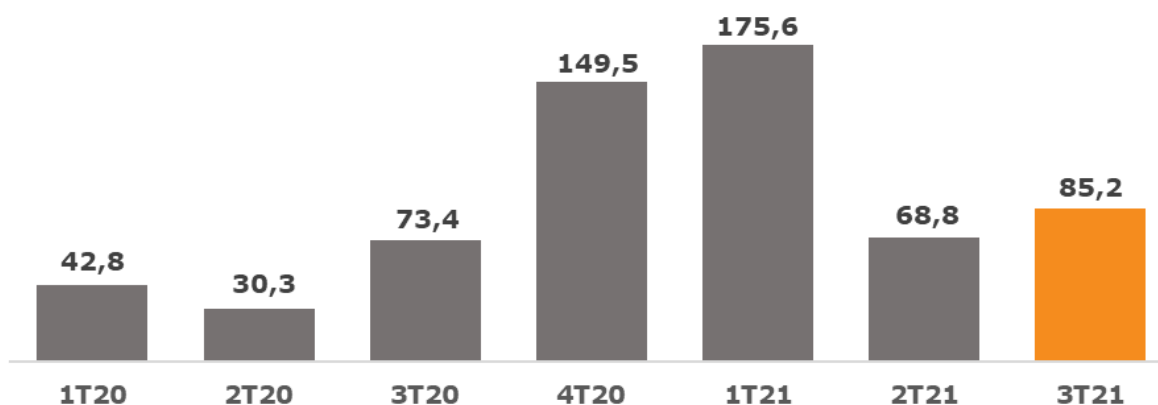
A posição de caixa da Companhia no encerramento no 3T21 era de R\$ 905,1 milhões, o que equivale a 129 dias da receita líquida. Neste trimestre, foi efetuada a 2ª emissão de debêntures espécie quirografia no montante de R\$ 700 milhões, com vencimento em 2026, realizada em Agosto de 2021. Esta emissão, além de resultar na redução do custo médio de capital de terceiros e no alongamento do prazo médio de dívida, confere à Companhia liquidez suficiente para suportar o crescimento projetado para 2022.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido no 3T21 foi de R\$ 9,3 milhões, totalizando R\$ 51,1 milhões no 9M21.

INVESTIMENTOS

Caixa aplicado nas atividades de investimentos (R\$ milhões)



A Companhia investiu R\$ 85,2 milhões no 3T21, destinados à conclusão do plano de expansão da capacidade produtiva e ao atendimento dos contratos de fornecimento de longo prazo, celebrados pela Companhia.

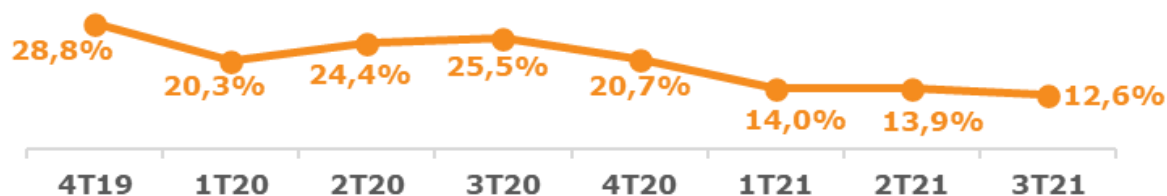
FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa das atividades operacionais gerou R\$ 181,0 milhões no 3T21, resultado principalmente no aumento do prazo médio de pagamento para fornecedores de materiais diretos. Outras reduções da necessidade de capital de giro que contribuiram positivamente para a geração de caixa operacional correspondem a adiantamentos de clientes decorrentes do cumprimento de cláusulas contratuais e na redução dos estoques de materiais diretos.

O fluxo de caixa das atividades de investimento, conforme já mencionado, consumiu R\$ 85,2 milhões no 3T21.

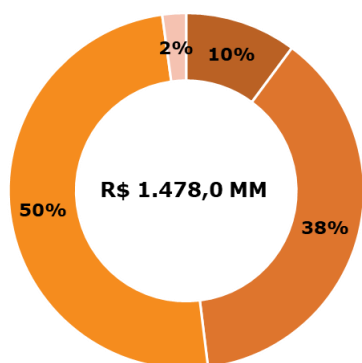
O fluxo de caixa das atividades de financiamento gerou R\$ 331,7 milhões no 3T21 e representa o saldo resultante da combinação da 2ª emissão de debêntures com o cumprimento do plano de antecipação do pagamento de dívidas.

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO



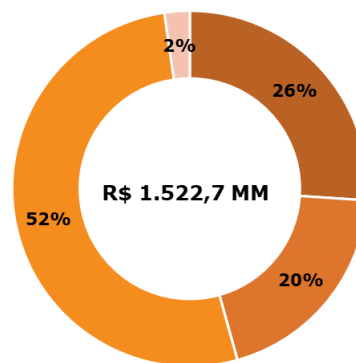
O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 12,6%, refletindo um aumento de 57,7% no capital investido médio em relação ao 4T20. O NOPAT¹LTM atingiu R\$ 185,6 milhões.

Capital Investido médio por linhas - 3T21



■ Não-Operacional ■ Não Maduro ■ Maduro ■ Serviços

Capital Investido médio por linhas - 2T21



■ Não-Operacional ■ Não Maduro ■ Maduro ■ Serviços

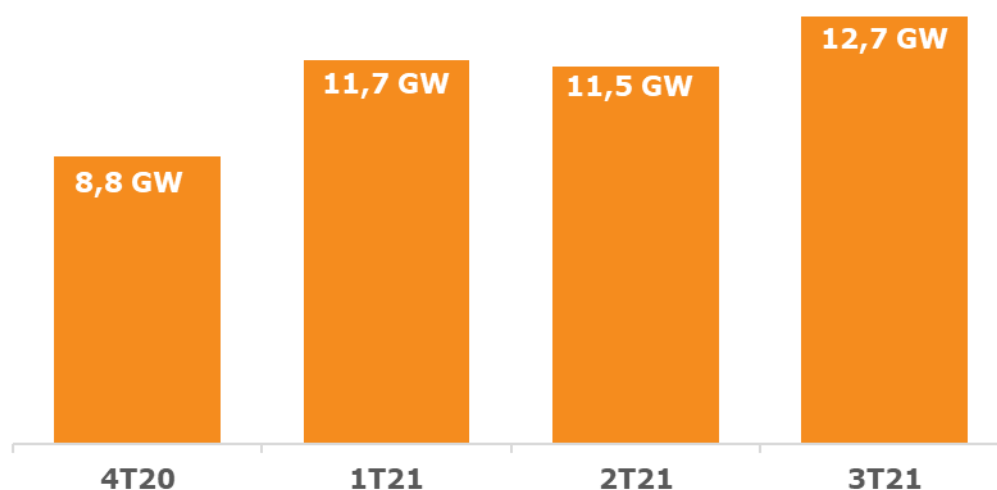
¹ NOPAT- sigla em inglês para Net Operating Profit After Taxes e em português lucro operacional líquido depois dos impostos.



Neste trimestre, 48,0% do capital investido médio está alocado em linhas de produção pré-operacionais e em linhas que ainda não atingiram o estágio de maturidade. Essas linhas, conjuntamente, apresentaram NOPAT negativo de R\$ 3,8 milhões no 3T21. Já as linhas maduras, que respondem por 49,8% do capital investido, apresentaram NOPAT de R\$43,9 milhões neste trimestre, o que representa um ROIC anualizado de 26,1%.

Importante destacar que os investimentos em novas linhas de produção levam até 12 meses para atingir maturidade após o início da fabricação, passando então a gerar NOPAT convergente com o ROIC histórico apresentado pelas linhas maduras.

Potencial de ordens cobertas por contratos de longo prazo²



No 3T21, foi firmado contrato com a Nordex, o que resultou na adição líquida de 2.042MW ao potencial de ordens cobertas por contratos de longo prazo. Neste período, também tivemos a redução no volume de potenciais ordens cobertas por contratos de longo prazo no

² Os contratos preveem utilização até 40% inferior à capacidade produtiva dedicada ao cliente com impacto em aumento de preço. Os clientes podem reduzir inclusive a capacidade instalada ou encerrar de forma antecipada o término do contrato com pagamento de penalidades previstas em contrato para ambos os casos.

montante de aproximadamente 849MW, das quais foram produzidas 749MW, representando assim uma taxa média de ocupação da capacidade dedicada aos contratos de 88%. Os contratos firmados em 2021 representam adição líquida de aproximadamente 6,5GW ao potencial de ordens cobertas por contratos de longo prazo, o que representa mais do que duas vezes o total de entregas projetado para 2021.

Projeção 2021 e 2022

Projeções	Unidade	Projeção para o período findo em 31 de dezembro de 2021	Projeção para o período findo em 31 de dezembro de 2022
Produção em GW equivalentes	GW	3,1 a 3,2	4,3 a 5,2
Receita Líquida	R\$ MM	2.400 a 2.700	3.300 a 4.000
EBITDA⁽¹⁾	R\$ MM	200 a 250	300 a 450
CAPEX	R\$ MM	350 a 400	50 a 120

⁽¹⁾Calculo considerando incentivo fiscal Sudene

ANEXOS
Demonstração de Resultado

(Em milhares de Reais)	3T21	2T21	3T20	Var. 3T21 x 2T21	Var. 3T21 x 3T20
Receita operacional líquida	629.365	591.967	705.823	6,3%	-10,8%
Custos dos produtos vendidos	(558.638)	(529.179)	(614.367)	5,6%	-9,1%
Lucro bruto	70.727	62.788	91.456	12,6%	-22,7%
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(22.742)	(22.411)	(19.960)	1,5%	13,9%
Despesas tributárias	-	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.857	330	12.436	1.068,8%	-69,0%
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	51.842	40.707	83.932	27,4%	-38,2%
Depreciação	9.072	8.178	6.064	10,9%	49,6%
Amortização	166	144	48	15,3%	245,8%
Depreciação e Amortização	9.238	8.322	6.113	11,0%	51,1%
EBITDA	61.080	49.029	90.044	24,6%	-32,2%
EBITDA (Com Incentivo Fiscal Sudene)	62.632	55.031	102.077	13,8%	-38,6%
Despesas financeiras	(71.434)	(67.904)	(47.955)	5,2%	49,0%
Receitas financeiras	30.717	45.530	30.527	-32,5%	0,6%
Resultado financeiro	(40.717)	(22.374)	(17.428)	82,0%	133,6%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	11.125	18.333	66.504	-39,3%	-83,3%
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(1.605)	585	(9.509)	-374,4%	-83,1%
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(205)	(195)	(549)	5,1%	-62,7%
Lucro líquido do período	9.315	18.723	56.445	-50,2%	-83,5%
Lucro atribuível aos acionistas e controladores	9.315	18.723	56.445	-50,2%	-83,5%
Quantidade de ações ao final do exercício	766.213	766.213	615.829	-	24,4%
ON - Ações ordinárias nominativas	766.213	766.213	615.829	-	24,4%
Lucro básico e diluído por ação – R\$	0,0122	0,0244	0,0917	-50,2%	-86,7%

Balanco Patrimonial Ativo

(Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	901.078	683.412	905.055	684.554
Ativos financeiros	-	16.059	-	16.059
Contas a receber de clientes	152.885	206.005	166.599	220.132
Estoques	718.988	617.289	719.336	617.582
Tributos a recuperar	105.079	80.862	105.525	80.862
Partes Relacionadas	4.626	-	-	-
Outras contas a receber	37.125	39.511	38.783	39.823
Instrumentos financeiros derivativos	1.149	8.812	1.149	8.812
Total do ativo circulante	1.920.930	1.651.950	1.936.457	1.667.824
Não circulante				
Tributos a recuperar	106.182	80.006	106.182	80.006
Outras contas a receber	301	1.205	301	1.205
Partes relacionadas	6.108	9.730	-	-
Investimentos	9.008	5.934	-	-
Imobilizado	922.955	619.172	924.469	620.306
Intangível	2.776	1.288	2.776	1.288
Total do ativo não circulante	1.047.330	717.335	1.033.728	702.805
Total do ativo	2.968.260	2.369.285	2.970.185	2.370.629

Balanco Patrimonial Passivo

(Em milhares de Reais)

Passivo a patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Circulante				
Fornecedores	358.718	205.022	360.139	205.304
Empréstimos e financiamentos	57.787	690.291	57.787	690.291
Instrumentos financeiros derivativos	2.046	-	2.046	-
Salários e encargos sociais	43.377	30.997	43.498	31.009
Tributos a recolher	9.076	2.533	9.417	3.453
Adiantamentos de clientes	94.503	6.124	94.503	6.300
Outras contas a pagar	2.557	7.013	2.599	6.967
Total do passivo circulante	568.064	941.980	569.989	943.324
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	1.381.894	452.711	1.381.894	452.711
Partes relacionadas	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.644	-	4.644
Adiantamentos de clientes	-	3.890	-	3.890
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.337	753	1.337	753
Total do passivo não circulante	1.383.231	461.998	1.383.231	461.998
Total do passivo	1.951.295	1.403.978	1.953.220	1.405.322
Patrimônio líquido				
Capital social	815.102	815.102	815.102	815.102
Reserva de lucros	149.471	149.471	149.471	149.471
Lucros a realizar	51.082	-	51.082	-
Ajuste de avaliação patrimonial	1.310	734	1.310	734
Total do patrimônio líquido	1.016.965	965.307	1.016.965	965.307
Total do passivo e patrimônio líquido	2.968.260	2.369.285	2.970.185	2.370.629

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	30/09/2021
Lucro antes do imposto de renda	56.464
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:	
Depreciação e amortização	25.410
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	(1.315)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-
Resultado de equivalência patrimonial	-
Variação cambial sobre a dívida	7.794
Variação Cambial de instrumentos financeiros	5.066
Despesas financeiras - líquidas	68.082
Rendimento de ativos financeiros	(160)
	161.341
Variações de ativos e passivos	
Contas a receber de clientes	54.901
Estoques	(101.755)
Impostos a recuperar	(50.806)
Outras contas a receber	1.869
Fornecedores	154.873
Obrigações sociais e trabalhistas	12.485
Impostos a recolher	4.820
Adiantamentos de clientes	84.344
Outras contas a pagar	(3.549)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	318.523
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.745)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(66.363)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	248.415
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de imobilizado	(339.999)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	12.251
Aquisição de intangível	(1.928)
Aquisição de investimento	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(329.676)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	
Aquisição de ativos financeiros	-
Resgate de ativos financeiros	16.219
Empréstimos captados	122.561
Empréstimos amortizados	(1.136.238)
Emissão de debêntures	1.300.000
Distribuição de dividendos	-
Gastos com a emissão de ações	(945)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	301.597
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	220.336
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	684.554
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas	165
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	905.055
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	220.336